

REVISTA

# ABRAFATI

Ano 30  
Mar. 2016  
nº 106

## A nova casa da ABRAFATI 2017



**SÃO PAULO EXPO**  
EXHIBITION & CONVENTION CENTER



As perspectivas  
da indústria  
para 2016

● ● ● ● ● 05

Os novo rumos  
para embalagens  
pós-consumo

● ● ● ● ● 06

PSQ avança,  
com impacto positivo  
no mercado

● ● ● ● ● 07

Maior alcance  
na capacitação  
de pintores

● ● ● ● ● 09



é uma publicação da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas, de circulação dirigida e distribuição gratuita.

#### **Conselho Diretivo**

##### **Presidente:**

Antonio Carlos M. Lacerda

##### **1º Vice-Presidente:**

Eduardo Nardinelli

##### **2º Vice-Presidente:**

Marcelo Cenacchi

#### **Conselheiros:**

Andreas Gaudenz de Salis  
Claudio Ferreira de Oliveira  
Douver Gomes Martinho  
Elaine Cristina Eiras Poço  
Freddy Carrillo  
João Roberto de M. Benites  
Marcio Grossmann  
Milton José Killing  
Reinaldo Richter

#### **Presidente-Executivo:**

Dilson Ferreira

#### **Conselho Fiscal:**

Amado Góis  
Evandro Rogério Rosa  
Miguel Marcos Salazar  
Dárcio Moraes  
Roberto Guimarães

#### **Diretora de Eventos**

##### **Corporativos:**

Telma L. Florêncio

#### **Gerente Técnica e de**

##### **Assuntos Ambientais:**

Gisele Bonfim

#### **Controller:**

Tulio Vasconcelos

#### **Gerente de Sustentabilidade:**

Juliana Zellaury Feres

#### **Sede**

Av. Dr. Cardoso de Mello,  
1340 – 13º andar – cj. 131  
04548-004 – São Paulo  
Tel: (5511) 4083-0500  
abrafati@abrafati.com.br  
www.abrafati.com.br

#### **Prod. editorial e gráfica**

Editora CLA

#### **Coordenação**

Fabio Humberg

#### **Capa**

Ana Claudia Delfini  
(ARS Design)

#### **Impressão**

Intergraf

Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

## ● ● ● ● ● Editorial

Anunciamos em primeira mão nesta edição uma importante inovação, que trará ganhos significativos para a ABRAFATI 2017: a decisão de realizar o evento em um novo local, o São Paulo Expo, com estrutura moderna e inúmeras vantagens comparativas.

A mudança só foi possível porque houve um investimento vultoso para transformar um centro de eventos existente em algo à altura das necessidades dos eventos do século 21. Porém, deve ser destacado que se insere dentro de um ciclo evolutivo que nos fez partir do Centro de Convenções Rebouças – onde realizamos o primeiro Congresso e quase não havia espaço para a Exposição – e passar pelo Anhembi, ITM Expo e Transamérica Expo, melhorando a cada etapa dessa trajetória.

O objetivo da mudança é evidente: oferecer as melhores condições para os participantes, sejam eles expositores, congressistas, palestrantes ou visitantes. Se nosso evento é reconhecido como um dos mais importantes do seu gênero no mundo, precisamos estar atentos a todas as possibilidades de aperfeiçoá-lo, de modo a tornar a participação nele uma experiência única e cada vez mais agradável e produtiva.

Parece cedo para estarmos falando de ABRAFATI 2017, quando cerca de 18 meses nos separam do evento. Mas já é hora de priorizar esse tema em seu planejamento estratégico e começar a se preparar para participar de maneira a obter os melhores resultados.

Nossas preocupações de curto prazo, com as perspectivas do País e do nosso setor (como mostrado na matéria da página 5), não devem nos fazer esquecer da importância de planejar o futuro e de olhar para o imenso potencial existente no País e em toda a América Latina. Tanto o evento do próximo ano quanto os seguintes certamente devem fazer parte desse planejamento, pela contribuição – imediata e futura – que trazem para os negócios, a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento em geral da cadeia de tintas.



lata Morselli

**Dilson Ferreira**

Presidente-executivo



**Conteúdo  
Adicional  
Online**



# UM NOVO ESPAÇO PARA UM EVENTO CADA VEZ MELHOR



TECNOLOGIA · NEGÓCIOS · NETWORKING

Realização no São Paulo Expo trará diversos benefícios para expositores, congressistas e visitantes.

Com previsão de inauguração em maio deste ano, o São Paulo Expo será o centro de eventos e exposições mais moderno do País. Estão sendo investidos cerca de R\$ 400 milhões para transformá-lo em um local à altura dos melhores no mundo.

A responsável pela transformação é a GL events, empresa francesa especializada em eventos, presente em 19 países, que ganhou a concessão para administrar o espaço por 30 anos.

Sua proposta, que já se tornou realidade, foi dotar São Paulo de um complexo arquitetônico multifuncional capaz de sediar feiras de negócios e de público, congressos e seminários, além de eventos culturais e de entretenimento. Segundo o presidente da GL events Brasil, Arthur Repsold, existe capacidade para atender toda a demanda reprimida de eventos da cidade.

O local já foi escolhido para a realização da ABRAFATI 2017, em outubro do próximo ano.

“Estamos sempre atentos às possibilidades de melhorar o nosso evento. Visitamos o São Paulo Expo, conhecemos detalhadamente o projeto e concluímos que a estrutura oferecida traz uma série

de benefícios para todos os nossos públicos”, afirma Telma Florêncio, diretora de Eventos Corporativos da ABRAFATI.

Da mesma forma que a ABRAFATI, vários organizadores de feiras tradicionais reconheceram o São Paulo Expo como a melhor opção na capital paulista e já decidiram promover lá os seus eventos. O primeiro a se realizar na nova configuração completa será a Feimec, do setor de máquinas e equipamentos, seguida, ao longo deste ano, por eventos como Expo Alumínio, Construction Expo, Concrete Show e Equipotel.

As obras do novo centro, em fase final de acabamento, envolveram a construção de 50 mil m<sup>2</sup> de área de

Divulgação São Paulo Expo



São Paulo Expo se caracteriza por ser um complexo multifuncional, para abrigar exposições, congressos, eventos culturais e de entretenimento

exposição, que se somaram a outros 40 mil m<sup>2</sup> já existentes. Essa extensa área é totalmente modulável, podendo ser dividida em até 8 pavilhões, tanto para abrigar vários eventos simultaneamente quanto para criar espaços dedicados a atividades distintas dentro de uma mesma exposição.

Outro aspecto em que o São Paulo Expo se diferencia é a existência de um espaço de 12 mil m<sup>2</sup> com pé-direito de 14 metros, sem colunas, o que permite que os expositores desenvolvam projetos mais arrojados e inovadores para seus stands.

“O pavilhão oferece muitos recur-



Divulgação São Paulo Expo

**Congresso será realizado em local especialmente projetado para utilização em eventos do gênero, com instalações modernas e os melhores recursos**

sos e condições para que as empresas utilizem toda a sua criatividade e possam mostrar da melhor maneira os seus lançamentos e soluções inovadoras”, destaca Telma Florêncio.

O Congresso Internacional de Tintas também terá importantes ganhos, sendo realizado em um espaço moderno e recém-construído, com mais de 10 mil m<sup>2</sup>, e que oferece possibilidade de acesso independente ou integrado ao pavilhão de exposição.

Há ali auditórios climatizados, com tratamento acústico de última geração, que são modulares, podendo ser unidos, ampliados ou reduzidos conforme a necessidade.

“São salas modernas, com condições ideais para a realização de palestras e sessões plenárias como as que são apresentadas no nosso evento, possibilitando a utilização dos mais avançados recursos multimídia e oferecendo conforto e conveniência para os congressistas”, assegura Telma.

Como um empreendimento conec-

tado às demandas atuais e futuras, o São Paulo Expo coloca a sustentabilidade como uma de suas premissas.

No projeto, foram incorporados cuidados referentes à reutilização de água das chuvas, à destinação adequada para resíduos e ao uso racional de energia.

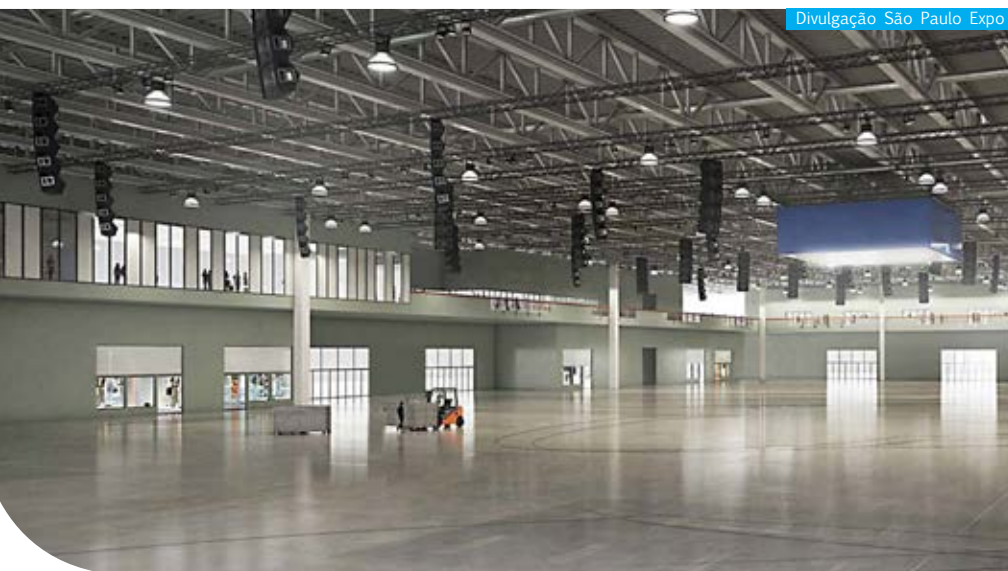
Dois outros aspectos que sempre preocupam os participantes estão muito bem equacionados no São Paulo Expo: o estacionamento e a facilidade de acesso. O local conta com mais de 5 mil vagas, entre as quais 4,5 mil em um novíssimo edifício-garagem – que é hoje o maior estacionamento coberto do Brasil.

A localização é outro fator positivo: está próximo ao metrô Jabaquara, ao Aeroporto de Congonhas e ao Rodoanel Mário Covas, além de ficar fora da zona de rodízio municipal. A pequena distância, há diversos hotéis. Para completar, melhorias no acesso viário estão sendo realizadas, como parte do investimento para oferecer a melhor experiência aos participantes de eventos.

Outras comodidades para o público fazem parte do vasto pacote oferecido pelo novo centro de eventos. Entre elas, destacam-se a avançada infraestrutura de *wi-fi*, com capacidade para 10 mil conexões simultâneas, a iluminação bem planejada (com a utilização de lâmpadas do tipo LED) e o ar condicionado em todo o pavilhão.

O restaurante de alto nível, serviços de alimentação variados e ambiente arejado são mais alguns pontos altos do São Paulo Expo.

“Há inúmeras outras vantagens na nova casa da ABRAFATI 2017, como expositores, congressistas e visitantes perceberão”, garante Telma Florêncio. ●



Divulgação São Paulo Expo

**Espaço para exposições envolve uma série de pavilhões modulares, com um total de 90 mil m<sup>2</sup>**

# CENÁRIO ECONÔMICO DO PAÍS PREJUDICARÁ DESEMPENHO DO SETOR EM 2016

Indústria de tintas completará seu terceiro ano consecutivo sem crescimento, fato inédito em sua história.

A expectativa da indústria de tintas para 2016 é de mais um ano difícil, pois o cenário não se alterou em relação a 2015. A tendência é de manutenção dos resultados negativos ou de piora. As projeções para o PIB brasileiro já indicam mais um ano recessivo, depois da queda de 3,8% registrada no ano passado.

“Consideramos que o grau de imprevisibilidade é alto. Mas o que temos visto em termos de decisões políticas, com impacto nas previsões, é que elas não têm buscado favorecer o desenvolvimento econômico e os interesses dos mercados e dos consumidores. E tampouco têm impactos positivos nas questões sociais. Um agravante para a situação que vivemos é o fato de que as bases políticas e econômicas do país estão de tal forma abaladas que levarão tempo para serem corrigidas”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI.

As projeções das entidades com as quais a ABRAFATI trabalha em conjunto revelam uma situação crítica. A construção civil não espera recuperação este ano. Já o setor automotivo prevê que, se tudo correr muito bem, terá vendas iguais às de 2015 – que ficaram muito abaixo da média dos últimos anos.

Com isso, a Associação considera que os fabricantes de tintas terão

de trabalhar no sentido de minimizar os impactos negativos da crise, protegendo seus ativos e, ao mesmo tempo, desenvolvendo uma sensibilidade para se concentrar nos produtos e nos segmentos de mercado em que são mais fortes, em que têm um diferencial, sendo seletivos com os investimentos e com a alocação de recursos financeiros.

“Não vemos mudanças significativas na direção de melhorias do ambiente de negócios em 2016. Em termos de ações que podem trazer resultados positivos, a ABRAFATI continuará a trabalhar em conjunto com as associações das cadeias produtivas em que participa e com os órgãos do governo, diretamente, para defender os interesses do setor. Ao mesmo tempo, prosseguirá com os programas de qualidade, sustentabilidade e capacitação, mantendo os níveis atingidos no mercado. Além disso, incentivaremos os projetos técnicos e de comunicação para preservarmos a forte imagem da indústria de tintas no Brasil”, assegura Dilson Ferreira.

## Desempenho ruim

No ano passado, as vendas de tintas tiveram a sua pior queda em muito tempo. O volume vendido foi 5,6% menor do que o do ano anterior. O resultado está diretamente ligado à crise política e econômica, que inibiu os investimentos e diminuiu o nível de confiança do consumidor no futuro. Foi o segundo ano consecutivo de queda: em 2014 as vendas já haviam diminuído 2,5% na comparação com o ano anterior.

Vendas da indústria de tintas (em milhões de litros)		
Segmento	2015	2014
Imobiliária	1.059	1.119
Automotiva	33	43
Repintura Autom.	60	61
Indústria	166	174
<b>Total</b>	<b>1.318</b>	<b>1.397</b>

Fonte: ABRAFATI

O faturamento líquido do setor alcançou US\$ 3,054 bilhões, tendo redução significativa em relação a 2014 em função da desvalorização do real. Em reais, o faturamento líquido foi de R\$ 10,174 bilhões.

“Deve ser ressaltado que as iniciativas governamentais não avançaram. O programa Minha Casa, Minha Vida está literalmente parado. No ano passado, as obras do PAC, que impulsionam as vendas de tintas imobiliárias, de manutenção e marítimas, receberam investimentos de apenas 10% do projetado. Entre os segmentos que utilizam ou revendem tintas, o desempenho negativo foi geral. A indústria e o comércio de materiais de construção registraram perdas em torno de 10%. Foram fechados 500 mil postos de trabalho na construção civil. Já a indústria automobilística teve números ainda piores: produziu 22,8% menos veículos”, resume Dilson Ferreira.

Ele salienta, no entanto, que considera a situação atual transitória: “As perspectivas para o médio e longo prazo continuam sendo animadoras, pois o mercado é atrativo e apresenta inúmeras oportunidades, em diversos segmentos”. ●



# GRANDE AVANÇO NA DESTINAÇÃO CORRETA DAS EMBALAGENS

Conquistas de 2015 são base sólida para prosseguir na busca de soluções mais sustentáveis e abrangentes.

2015 ficará marcado na história da indústria de tintas por grandes avanços na direção de dotar o setor de uma estrutura robusta para receber e encaminhar as embalagens pós-consumo.

No âmbito do Prolata, a constituição de uma rede ampla e capacitada de cooperativas de catadores, em 12 capitais estaduais, foi um passo fundamental. O mesmo deve ser dito do início do processo de formação de um conjunto de pontos de entre-

ga voluntária (PEVs), com a inauguração do primeiro, em São Paulo.

Um divisor de águas nesse processo evolutivo foi a aprovação, pelo Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), do pleito apresentado pela ABRAFATI para a reclassificação das embalagens de tintas imobiliárias na Resolução nº 307/2002 – passando a considerá-las como produtos não perigosos, classificados como resíduos recicláveis Classe B. Isso possibilita que essas embalagens sejam aceitas sem restrições em EcoPontos, Áreas de Transbordo e Triagem (ATTs), cooperativas e PEVs.

No final do ano, o setor teve mais uma boa nova, com a assinatura do

Acordo Setorial de Embalagens, resultado de longas discussões e negociações com o Ministério do Meio Ambiente. O documento estabelece metas e prazos para que as embalagens pós-consumo de diversos produtos – como as tintas – recebam destinação adequada, formalizando o compromisso de 21 entidades que representam fabricantes e segmentos usuários de embalagens, unidas no grupo Coalizão Empresarial, e do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis.

Reunidas as condições técnicas e legais e uma estrutura adequada para que as embalagens pós-consumo de tintas imobiliárias possam ter a destinação correta, o trabalho segue avançando. Um dos principais alvos, no momento, é a formatação de um projeto estruturado para lidar com a tinta que sobra nas embalagens. Para isso, estão sendo estudadas as melhores soluções, dos pontos de vista ambiental, técnico, econômico, jurídico e social. Já houve negociações, com bons resultados, com a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) e o Sinduscon-SP (Sindicato da Indústria da Construção do Estado de São Paulo), para que ATTs e EcoPontos recebam, além das embalagens vazias, as sobras de tintas.

“O trabalho consistente feito nestes anos, amparado por estudos técnicos, colocou o setor de tintas em um novo patamar em relação aos resíduos sólidos. Continuaremos a evoluir, com o compromisso de buscar sempre as melhores práticas, indo além do cumprimento da legislação”, afirma Gisele Bonfim, gerente técnica e de Assuntos Ambientais da ABRAFATI. ●



Gisele Bonfim e a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, na assinatura do Acordo Setorial

# PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE EVOLUI, COM IMPACTOS NO MERCADO



Normas que fortalecem a busca por sustentabilidade são um dos destaques recentes.

O Relatório Setorial do Programa Setorial da Qualidade – Tintas Imobiliárias (PSQ), em sua 51ª edição trimestral, mostrou um retrato preciso da situação do mercado, em relação à conformidade técnica: cada vez mais empresas (34 atualmente) e unidades fabris (47) oferecem produtos de qualidade reconhecida, assegurando que o percentual das tintas conformes se mantenha na faixa de 90% da produção total do País.

O Programa segue evoluindo, 14 anos após a sua implantação. Prova disso são as frequentes novidades, que produzem impacto no mercado.

Uma delas se refere ao universo de normas técnicas que rege o setor, que segue sendo expandido e revisado, a partir de novas demandas. Neste ano, novas normas já foram publicadas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), após discussões aprofundadas no âmbito do Comitê de Tintas (CB-164) e o subsequente processo de consulta pública. Entre elas, as que estabelecem as metodologias para a medição dos níveis de emissão de VOCs (compostos orgânicos voláteis) e da quantificação da presença de chumbo nas tintas imobiliárias. “São dois temas essenciais para a indústria, que passa a contar com

regras claras, com reflexos positivos para a sustentabilidade”, afirma Gisele Bonfim, gerente técnica e de Assuntos Ambientais da ABRAFATI.

Entre as inovações nessa área também se inclui a revisão da NBR 15079, norma de especificação de tintas látex, para incluir o método de avaliação do rendimento desses produtos. “Será uma mudança de paradigma em relação ao tema, definindo claramente o que é rendimento e especificando quanto cada tinta precisa render por metro quadrado, de acordo com a sua classificação”, explica.

## Divulgação em alta

Ao mesmo tempo em que se desenvolvem as atividades no nível técnico, a ABRAFATI segue investindo em ações de conscientização e de divulgação do Programa e, especialmente, dos benefícios que traz.

Um exemplo foi a produção e disponibilização no Youtube de quatro vídeos que mostram, de maneira didática, a primeira pintura de um ambiente, a sua repintura, a pintura



Quatro vídeos estão disponíveis no Youtube, com foco na pintura de qualidade

de materiais ferrosos e não ferrosos e o envernizamento de madeiras.

A participação em eventos é outra estratégia utilizada com sucesso. Um exemplo recente foi a palestra de Gisele Bonfim no Fórum Paint & Pintura, em Fortaleza (CE), no início de março, explicando os resultados obtidos pelo PSQ e seus impactos no mercado. Em abril será a vez de divulgar esses temas a todo o universo de profissionais da construção, durante a Feicon Batimat, onde a ABRAFATI terá um estande dedicado a essa iniciativa e ao Programa Pintor Profissional. ●

## SEMINÁRIO VIRTUAL SOBRE CHUMBO

Em fevereiro, a ABRAFATI conduziu um seminário virtual sobre as ações do Brasil voltadas para a eliminação do chumbo das tintas imobiliárias. A iniciativa da LatinPin, Federação Latino-americana de Tintas, visa compartilhar as melhores práticas regionais ligadas a esse tema, que é prioritário para o setor. A apresentação, feita pela gerente técnica e de Assuntos Ambientais, foi a segunda da série e despertou forte interesse nos participantes [de associações e indústrias de tintas da América Latina], pela posição avançada do País em relação ao combate ao chumbo. O primeiro seminário, em setembro de 2015, teve foco na situação geral da região – e em maio haverá mais um, sobre a experiência mexicana nessa área.

# LANÇADA A EDIÇÃO 2016 DO PRÊMIO ABRAFATI



Trabalhos concorrentes devem incorporar a sustentabilidade aos seus temas e análises.

A mais tradicional premiação científica brasileira ligada às tintas está com inscrições abertas. Será a 17ª edição do Prêmio ABRAFATI de Ciência em Tintas, que vem desempenhando importante papel no estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico do setor, por parte dos especialistas da cadeia de tintas e do meio universitário.

O regulamento estabelece que podem ser inscritos estudos inéditos, tendo a sustentabilidade como um elemento central. Os temas possíveis envolvem matérias-primas, desenvolvimento de produtos e processos inovadores, equipamentos, técnicas analíticas, qualidade, proteção ambiental e gestão de resíduos.

O prazo para inscrição e entrega vai até 14 de outubro. Na sequência, a Comissão Julgadora fará a avaliação e definirá os três primeiros colocados, que receberão troféus e diplomas, além de uma premiação em dinheiro, nos valores de R\$ 14.000,00 (1º lugar), R\$ 8.500,00 (2º lugar) e R\$ 5.100,00 (3º lugar).

“O objetivo dessa iniciativa, que está às vésperas de completar 30 anos – foi promovida pela primeira vez em 1987 –, é fomentar a pesquisa e a geração de novos conhecimentos, tendo como consequência a evolução tecnológica e o avanço na direção da sustentabilidade”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI.



“Olhando para trás, temos segurança em dizer que esse objetivo vem sendo plenamente atingido”.

Os próprios participantes ressaltam a importância do Prêmio para abrir oportunidades para que as inovações saiam dos laboratórios e cheguem à linha de produção.

Vencedora da última edição, Mariane Dalpasquale, pesquisadora da Unicentro (Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná), relatou que esse reconhecimento foi visto por ela, pelos coautores e pelos orientadores como uma possibilidade de ter contato com a indústria de tintas, obter novas ideias, melhorias e sugestões para trabalhos futuros, além de ser uma ótima ocasião para mostrar o estudo que vinha sendo realizado. “Vi-

mos a possibilidade de concretizar um dos nossos objetivos, o de fazer parceria para o desenvolvimento em escala-piloto”, diz.

Reafirmando a sintonia entre a pesquisa e as demandas do mercado e da sociedade, a busca de avanços relacionados à sustentabilidade e à melhoria das propriedades das tintas é uma constante nos trabalhos premiados. Entre os principais temas estudados pelos vencedores, sobressaem a utilização de matérias-primas de fonte renovável, o uso de materiais de menor toxicidade e impacto ambiental, o aproveitamento de resíduos de processos industriais na produção de tintas, assim como o aumento da eficiência na produção com redução da utilização de insumos.

Ao longo destas quase três décadas, foram mais de 150 os trabalhos submetidos à avaliação, revelando a existência de um forte potencial para a produção científica ligada às tintas. Destes, foram reconhecidos 38 estudos – tendo como autores mais de 70 especialistas das empresas do setor e das mais renomadas instituições acadêmicas do País.

“Temos recebido um conjunto de trabalhos de muito bom nível, que confirmam que há muita pesquisa relevante sendo feita no Brasil – e foi justamente essa a nossa intenção ao criar o Prêmio, por entendermos que essa é uma atividade essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do nosso setor, levando a avanços e inovações”, assinala Dilson Ferreira.

Confira o regulamento do Prêmio no [site www.abrafati.com.br](http://www.abrafati.com.br) ●



# PROGRAMA PINTOR PROFISSIONAL AMPLIA O SEU ALCANCE



Nova rodada de divulgação e captação de pintores atinge os mais populosos estados do País, com retorno muito positivo desses profissionais e de revendedores.

Com expressivos contingentes de participantes em São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, o Programa Pintor Profissional ABRAFATI iniciou uma nova etapa de expansão, buscando fortalecer ainda mais sua presença nesses estados, ao mesmo tempo em que a expande em outras regiões.

A ação está sendo conduzida com o apoio de revendedores, que a divulgam aos pintores que frequentam seus estabelecimentos.

No total, são 3.000 revendas envolvidas, das quais dois terços nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Bahia e Ceará, além do Distrito Federal. As demais estão localizadas nos estados em que a iniciativa está mais consolidada.

Essa estratégia de buscar a parceria das revendas de tintas vem sendo utilizada com sucesso desde o início do Programa.

“O apoio do varejo especializado vem sendo fundamental na divulgação aos pintores, estimulando a sua participação. Esse segmento reconhece a necessidade de ações voltadas para a capacitação pro-

fissional e vê a oportunidade de prestar um serviço adicional aos seus clientes, ao indicar a eles a consulta ao Cadastro Nacional de Pintores de Imóveis”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI.

O objetivo da ação de divulgação em andamento é fazer crescer o número de profissionais aprovados, que hoje já está acima de 5 mil, ao mesmo tempo em que se amplia e diversifica o total de cidades onde há pintores capacitados disponíveis, listados no Cadastro Nacional.

A boa receptividade inicial ao Programa nas novas regiões onde ele passou a ser oferecido confirma a existência de demanda reprimida por capacitação e reconhecimento profissional.

“Sabemos que falta a muitos pintores uma formação mais consistente para lidar com as tintas atuais e com as demandas dos contratantes.

Quando se oferece uma oportunidade como essa, a experiência nos mostra que o retorno é sempre positivo”, destaca Dilson Ferreira.

Além do reconhecimento de sua capacitação, proporcionado pela participação no Programa, os pintores percebem vantagens significativas em sua presença no Cadastro Nacional de Pintores, assim como na posse da Carteira de Pintor Profissional emitida pela ABRAFATI.

Uma pesquisa apontou que praticamente todos eles declaram que a Carteira transmite segurança ao cliente e que 56% dos participantes tiveram aumento em sua renda mensal.

“Isso somado aos dados da visita ao site do Programa – que mostram uma média de 1.000 acessos mensais ao Cadastro – permite uma boa avaliação de como o aumento do seu alcance tem reflexos muito positivos”, conclui Dilson Ferreira. ●

## CURSO FORMA PINTORES

Criado em 2015, o Curso de Formação Profissional em Pintura Imobiliária da ABRAFATI teve 10 edições no primeiro ano, beneficiando 201 alunos. Neste ano, já foram iniciadas as aulas para duas turmas e mais uma já está programada para ter início em abril.

O curso já está formatado e devidamente testado em termos de metodologia e conteúdo programático. Agora, o objetivo é expandir essa ação, alcançando um público maior e passando a realizá-la em outros estados, além de São Paulo.

Alberto Murayama



# INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A 1ª EDIÇÃO DE 2016 DO CURSO DE TINTAS DA ABRAFATI

Com início em maio, aulas proporcionam formação e reciclagem de conhecimentos em prazo curto.

De 03 de maio a 25 de junho, a ABRAFATI promoverá a 27ª edição do seu Curso de Tecnologia em Tintas.

Destinado a gestores, técnicos e outros profissionais ligados à cadeia de tintas, o curso é reconhecido como ótima opção para, em poucas semanas, obter e atualizar conhecimentos fundamentais.

Com um programa constantemente atualizado para incorporar as inovações tecnológicas e as tendências mais recentes, as aulas são ministradas por especialistas das empresas da cadeia de tintas, que utilizam a sua experiência e bagagem técnica para explicar a aplicação prática dos conteúdos.

Outro diferencial do curso é ter sido desenvolvido com base nas características específicas do mercado brasileiro. Seu conteúdo abrange matérias-primas, processos, produtos e aplicações de tintas das linhas imobiliária, automotiva, de manutenção industrial e em pó.

As aulas teóricas acontecem durante a semana, à noite, sendo complementadas por aulas práticas aos sábados.

“É uma ótima oportunidade de formação e reciclagem, que já beneficiou centenas de profissionais, assim como as empresas em que eles atuam. Ao mesmo tempo, abre espaço para que os participantes discutam soluções para os desafios que enfrentam em seu dia a dia”, destaca Telma Florêncio, diretora de Eventos Corporativos da ABRAFATI.

Para inscrições ou mais informações, acesse [www.abrafati.com.br](http://www.abrafati.com.br). ●

# REGRAS MANTIDAS PARA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Portaria prorroga validade dos MVAs aplicados para venda dos produtos do setor no estado de São Paulo.

Foi mantido em 38% o percentual do MVA (margem de valor agregado) aplicado na substituição tributária nas saídas de tintas, vernizes e complementos destinados a estabelecimentos localizados no ter-

ritório paulista. Esses MVAs valerão até agosto de 2018. Deve ser destacado que a medida não se aplica a mercadorias que se destinam a outros estados.

A decisão foi anunciada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo por meio da Portaria CAT 29/2016, publicada no Diário Oficial do Estado no último dia 24 de fevereiro e disponível para consulta no *site* do órgão.

“Em trabalho conjunto com o Siti-vep, solicitamos que a prorrogação da validade dos atuais MVAs, que havia sido concedida ao setor de materiais de construção, fosse estendida às tintas. Com isso, deixamos de ter mais um encargo neste período difícil, já que as pesquisas de preços, que orientam a revisão periódica dos MVAs do estado de São Paulo, serão realizadas apenas em 2018”, explica Túlio Vasconcelos, controller da ABRAFATI. ●

## Axalta celebra 150 anos

Com uma história iniciada em 1866, quando seu primeiro produto foi desenvolvido na Alemanha, a Axalta Coating Systems comemora 150 anos de atividades. Desde os primeiros produtos que abasteciam os fabricantes europeus de carruagens com revestimentos coloridos, a empresa evoluiu para atender às necessidades de seus clientes, desenvolvendo tecnologias inovadoras e ampliando seu portfólio.

“Com cerca de 13 mil funcionários e 120 mil clientes em 130 países, vamos continuar a usar tecnologias avançadas para desenvolver revestimentos de última geração, oferecendo excelente qualidade e serviços nos próximos anos” anunciou Charlie Shaver, *chairman* e CEO da Axalta.

## Braskem fecha acordo com Petrobras sobre nafta

Depois de quase três anos de negociação, a Braskem assinou um novo contrato com a Petrobras para o fornecimento anual de 7 milhões de toneladas de nafta. O acordo é válido por 5 anos, com o preço de 102,1% da referência internacional ARA. A empresa informou, em nota oficial, que, apesar de o novo contrato não refletir integralmente as condições necessárias para garantir a competitividade da indústria química e petroquímica, assinou-o “de forma a reduzir as graves incertezas que rondam o setor, evitando a paralisação das centrais petroquímicas e considerando o momento difícil da indústria e da economia brasileira”.

## Oxiten lança Relatório de Sustentabilidade

Elaborado a partir das diretrizes G4 da Global Reporting Initiative (GRI), foi publicado o primeiro relatório de sustentabilidade da Oxiten. Entre os temas destacados estão os investimentos com foco em inovação tecnológica, valorização da força de trabalho, uso dos recursos naturais, saúde e segurança, gestão dos fornecedores, comunicação, segurança do produto, desenvolvimento local e de outras indústrias e produtos ecoeficientes. O relatório está disponível no *site* da empresa.

## Solvay finaliza a aquisição da Cytec

A partir de 1º de janeiro deste ano, a Cytec está totalmente consolidada no Grupo Solvay. O objetivo da aquisição foi obter sinergias de custos e aproveitar oportunidades de negócios em materiais leves avançados para as indústrias aeroespacial/aeronáutica e automotiva, e em especialidades químicas para mineração.

## Funcionários satisfeitos na AkzoNobel

A partir das opiniões de 160 mil profissionais, o *site* de carreira Love Mondays divulgou um *ranking* inédito com as companhias que têm os funcionários mais felizes e satisfeitos no País. Com a 31ª posição, a AkzoNobel foi a melhor colocada da indústria química.

## Montana divulga uso de madeira na construção

Na Semana Internacional da Madeira, realizada em Curitiba no início de março, a Montana Química esteve presente em dois espaços institucionais, juntamente com outras empresas e a organização ambiental WWF. Em ambos, o objetivo foi mostrar a madeira como material construtivo 100% renovável e verdadeiramente sustentável, estimulando sua utilização.

### SITIVESP CONTA AGORA COM UM PRESIDENTE-EXECUTIVO

Em março, Antonio Carlos de Oliveira assumiu a recém-criada Presidência-Executiva do Sitivesp (Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo).

Com uma carreira de sucesso que culminou com a Presidência da DuPont Performance Coatings e da Axalta Brasil e um histórico de contribuição ao setor – que envolve a atuação destacada no Conselho Diretivo da ABRAFATI –, o novo presidente formará um tripé organizacional com a Diretoria (liderada por Narciso Preto) e o diretor-executivo do Sitivesp, Paulo César de Oliveira.

## Executivos em destaque

José Borges Matias assumirá a presidência do Grupo Solvay na América Latina a partir de 1º de abril. Graduado pelo ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica), com mestrado em marketing, o novo presidente iniciou sua carreira como *trainee* da Rhodia no Brasil, em 1983 e ocupou várias posições na empresa. A Unidade de Negócios Coatis do Grupo Solvay, que ele presidia, continuará sob seu comando.

Fabian Gil tornou-se presidente da Dow para a América Latina, a partir de janeiro de 2016. Desde 1992 na empresa, ele atuava há 4 anos como vice-presidente comercial do negócio de Plásticos de Alta Performance para a América Latina. O executivo substituiu Pedro Suarez, que assume a presidência da Dow EUA.

Silvio Partiti é o novo vice-presidente comercial e de Supply Chain da Reichhold para a região do Brasil e Mercosul. Engenheiro mecânico, com MBA pela Harvard Business School e Ibmecc, o executivo tem ampla experiência em empresas globais.

Daniel Blumen assumiu a Diretoria de Marketing Brasil da Tintas Sherwin-Williams. Formado em Comunicação Social e Marketing, com MBA em Gerenciamento Estratégico, o executivo tem mais de 20 anos na sua área, em grandes empresas farmacêuticas.

Humberto Tufolo Netto assumiu a Diretoria de Relacionamento da Montana Química, com o objetivo de fomentar ações frente ao mercado e novos segmentos. A Diretoria Comercial, que ele ocupava, está agora sob a responsabilidade de Elaine Guedes, engenheira química que está desde agosto de 2015 na empresa.

A Anjo Tintas anunciou dois novos diretores executivos. Com 17 anos de experiência na empresa, o economista Gian Tartari atuará na Unidade de Negócio Revenda (Linhas Automotiva e Imobiliária). Já a Unidade B2B será comandada pelo engenheiro químico Luiz Lucietto, que tem uma longa carreira na área de tintas de impressão.



Os **objetivos** aos quais a ABRAFATI se dedica desde a sua fundação e os **programas** que desenvolve são a base para a **construção do futuro** da cadeia de tintas, que evolui e se renova continuamente.

**ABRAFATI** *30 anos*

Três Décadas de  
Desenvolvimento Setorial Sustentável.  
Compromisso com o Futuro



**ABRAFATI**  
Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas

[www.abrafati.com.br](http://www.abrafati.com.br)